



BIBLIOTECA

A Escolha do Professor Bibliotecário



Jack London

Nasceu em Oakland, S. Francisco, em 1876. Um destino de peripécias emocionantes estava reservado a Jack London que, durante a sua vida, foi jornalista, pescador, marinheiro, estudante de Universidade, onde não chegou a concluir o curso por escassez de dinheiro. Além disso, foi procurar ouro em Klondike e viajou até a Mandchúria, como correspondente de guerra. Uma existência movimentada e empolgante, em perfeita harmonia com a sua obra. A sua vida de marinheiro contribuiu imenso para o conhecimento perfeito da rudeza dos homens do mar, destemidos e aventureiros. London soube aproveitar esse material, manejando com desenvoltura as almas primitivas ardentes dos seus marujos.

Seu primeiro romance — “A filha das neves” *— surgiu em 1902. Logo a seguir aparecem “O povo do abismo”, “O Apelo da Selva”, “Caninos brancos”, “Martin Eden”, etc.

Não há quem não se tenha empolgado com esses livros, que as adaptações cinematográficas têm popularizado por várias vezes.

Considerado por excelência um paisagista, deu-nos uma vigorosa pintura das regiões geladas do Alaska.

Os seus livros estão quase todos traduzidos para a língua portuguesa.

Jack London morreu na Califórnia, em 1916, aos quarenta anos de idade.

Principais obras: *O Lobo do Mar; Martin Éden; John Barleycorn; Caninos Brancos; O Vale da Lua; O Hhomem Atrás do Rastro; O Calcanhar de Ferro; Histórias dos Mares do Sul e Os Vagabundos do Raí e O Tacão de Ferrol.*

Fonte: <http://blog.cybershark.net/miguel/2011/12/05/jack-london-biografia/>

APELO DA SELVA

"O Apelo da Selva" é a narrativa da vida de um cão que retrata, na verdade, a luta do Homem. Buck reinava sobre seus parentes animais e enfrentava o frio brutal e ainda mais brutais eram os homens, duros, que, literalmente, lhe batiam e chicoteavam, sua vida é extremamente triste e incomodativa.

Triste era também a vida dos outros cães ao seu redor, que preenchiam as vagas do trenó. Caurly, Dave, Spitz são seus companheiros de viagem, o primeiro nunca tem uma boa hipótese, o segundo é insuportável e indomável e o último foi forçado a ser selvagem.

Apesar dos trabalhos de Buck serem longos e duros, o personagem é um herói e guarda a nobreza de espírito, apesar de seus instintos serem primitivos.

A história de London não é feliz, mas é bela, poderosa e sombria, se aproximando infinitamente do real.

Fonte: http://www.pco.org.br/conoticias/ler_materia.php?mat=4141

Aconselhado para o 2º e 3º ciclos